

Curitiba, 10 de Septiembre de 2013.

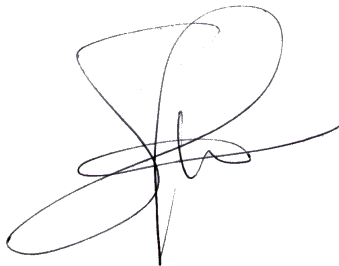
Estimados colegas,

Tenemos el agrado de anunciar los trabajos aceptados para presentación oral en el X Seminario Docomomo Brasil. A continuación, le enviamos una lista de trabajos aceptados, dividido por los ejes: CONEXIONES, OBRAS E INFRAESTRUCTURAS. Además, enconstrase los trabajos de las Sesiones Temáticas.

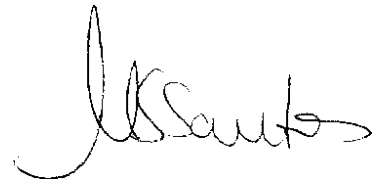
El programa definitivo con la organización de las mesas será publicado en breve en el sitio web www.xdocomomobrasil.com.br, donde ya hay un programa previo del evento.

Muchas Gracias por su participación!

Un saludo cordial,



Luis Salvador Gnoato



Michelle Schneider Santos

Comissão Organizadora X Docomomo Brasil 2013.

EIXO: CONEXÕES		
CON	1	Ética brutalista na arquitetura introspectiva de Vilanova Artigas: 1966-1969.
CON	2	Le Corbusier y la conexión mexicana
CON	3	Brutalismo paulista uma ética justificada por uma ética
CON	4	Revolutionary Ambitions: Modernity + Utopia in the Ciudad Universitaria José Antonio Echeverría (CUJAE) and Pabellón Cuba of 1960s Havana
CON	5	Arquitetura do povo, com o povo, para o povo teoria e crítica – J. B. Vilanova Artigas, Sérgio Ferro, Lina Bo Bardi
CON	6	Las Escuelas de Arquitectura de La Coruña. Una obra brutalista como origen de un campus universitario
CON	7	Recuo Brutalista
CON	8	1960/2010: meio século de distância
CON	9	Brutalismo em Brasília: reflexões e permanências
CON	10	CAMINHOS DA ARQUITETURA MODERNA EM FORTALEZA- A INFLUÊNCIA BRUTALISTA NA OBRA DOS ARQUITETOS FAUSTO NILO E DELBERG PONCE DE LEON
CON	11	Oh Brutus! As bases de constituição da cultura técnica da tecnologia construtiva do concreto armado no Brasil
CON	13	Conexões brutalistas paulistas
CON	14	As Casas Unifamiliares de Carlos Milan
CON	15	Sensibilidade brutalista: o polido e o rústico em Lina Bo Bardi
CON	16	Interfaces Brutalistas- Megaestruturas Universitárias
CON	18	Arquitetura milagrosa - a adoção do brutalismo como linguagem do milagre econômico na arquitetura piauiense 1969-1974
CON	19	Sowing the Oil - Brutalist Urbanism - Ciudad Guayana Venezuela 1951-1995
CON	20	“ÉTICA E ARQUITETURA: A responsabilidade de uma novíssima crítica em Portugal”
CON	21	Ética e Estética e Tudo o Mais: o Brutalismo na obra de Pancho Guedes
CON	22	Esqueleto ou Essência: Considerações sobre a contribuição estrutural na prática da arquitetura brasileira
CON	24	O brutalismo na obra de Teodoro González de León: por uma re-monumentalização da arquitetura
CON	26	JUSTAPOSIÇÕES E TEXTURAS NA ARQUITETURA EM PERNAMBUCO, 1965-1980
CON	27	O Brutalismo como expressão da arte do vivenciado

CON	28	ARQUITECTURA BRUTALISTA EN MEDELLÍN, 3 CONEXIONES
CON	29	OSCAR NIEMEYER E BRUTALISMO: APROXIMAÇÕES POSSÍVEIS?
CON	30	A "poética da economia" na arquitetura moderna brasileira: conexões brutalistas
CON	31	Brutalismo Amazônico: a obra de Severiano Mário Porto
CON	35	COPY-PASTE', LE CORBUSIER EN OMA / REM KOOLHAAS
CON	42	A opção governamental em Minas Gerais por uma padronização de edifícios escolares nos anos 1960-70
CON	43	A intenção formativa e a fidelidade ao mundo visível A "arte de construir" e a transformação da matéria
CON	44	IR, VIR E VOLTAR. NOVAS CONEXÕES. OUTROS BRUTALISMOS.
CON	45	Arica, la Junta de Adelanto y las convergencias del brutalismo
CON	46	THE MIXABLE ONE: TWO PROJECTS FOR COMPAÑIA RON BACARDI, S.A.
CON	47	A ÉTICA HABITANTE E O ESPÍRITO DO BRUTALISMO
CON	49	BRUTALIST CONNECTIONS: WHAT IT STANDS FOR
CON	52	Conexões figurativas

EIXO: OBRAS		
OBR	1	EL HOGAR ESTUDANTIL UNIVERSITARIO DE CARLOS CLÉMONT Y JUSTINO SERRALTA
OBR	2	POESIAS BRUTALISTAS. La arquitectura de Aarno Ruusuvuori
OBR	3	Apuntes para una adecuada apreciación, necesaria protección y razonada revitalización del conjunto Universidad Laboral de Chestre (1969) de Fernando Moreno Barberá
OBR	4	La estructura y su dimensión poética en SAINT-PIERRE de FIRMINY
OBR	5	INFLUÊNCIA BRUTALISTA NA OBRA DO ARQUITETO ASSIS REIS- O CASO DA COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO CHESF
OBR	6	Palácio do Planalto versus FAU-USP: continuidades e rupturas entre materialidades e geometrias
OBR	7	Umbral concreto. Sobre el Urnario de Montevideo
OBR	8	Duas estratégias brutalistas para a Caixa Econômica Federal

OBR	9	A brutal sensibilidade da metamorfose: Sesc Fábrica da Pompéia como máquina de guerra.
OBR	11	PRESERVING THE MIAMI MARINE STADIUM (1962-64)- TROPICAL BRUTALISM, SOCIETY OF LEISURE, AND ETHNIC IDENTITY
OBR	12	A Estética Brutalista em Três Foruns Paulistas
OBR	13	Miami-Dade Junior College: Rooms without a Roof
OBR	14	ARQUITETURA MODERNA NA PRODUÇÃO DE JULIO PECHMAN: UM ESTUDO SOBRE 3 CASAS DOS ANOS 70-80
OBR	16	ARQUITETURA BRUTALISTA E HABITAÇÃO SOCIAL- REFLEXÕES A PARTIR DO ROBIN HOOD GARDENS (INGLATERRA)
OBR	10	DUAS BIBLIOTECAS DE JOSÉ GALBINSKI: CONEXÕES BRUTALISTAS
OBR	18	Uma síntese para dois arquétipos: A casa de Sérgio Bernardes
OBR	20	“O QUE É QUE A BAHIA TEM?” Os edifícios brutalistas da Universidade Federal da Bahia
OBR	21	Arquitetura Paulista: entre o projeto e a prática – a casa em Catanduva de Paulo Mendes da Rocha
OBR	22	A Casa de Lina e Francisco Idealização da Casa de Cultura de Pernambuco
OBR	23	Arquitetura Brutalista e Estratégia de Transportes no Triângulo Mineiro: Estações Ferroviárias da Mogiana e Terminal Rodoviário Presidente Castelo Branco
OBR	27	Brutalismo na pradaria: O Clube do Professor Gaucho (CPG) em Porto Alegre - 1966
OBR	28	Duas arquiteturas brutalistas para habitação universitária, UnB – Brasil e Universidade de Tucumán – Argentina
OBR	29	TRÊS PODERES: A ARQUITETURA CÍVICA PAULISTA, 1950-1970
OBR	30	A Relação Entre Estrutura Formal e Estrutura Portante nas Casas Olga Baeta e Rubens de Mendonça, do Arquiteto Vilanova Artigas
OBR	31	Uma experiência “brutalista” nos Trópicos: o bairro Prenda (Luanda, década de 1960)
OBR	32	Brutalismo interior- Casa em Jean Mermoz, 1956-1961-1992
OBR	33	Arquitetura, restauração e a poética brutalistana Ladeira da Misericórdia (1987-9), Salvador-BA
OBR	36	CENTRO EVANGÉLICO DE PORTO ALEGRE (1959-1969): INTERFACE BRUTALISTA NO CENTRO HISTÓRICO DA CAPITAL
OBR	37	Os materiais da arquitetura: o edifício da FAUUSP na Cidade Universitária (1961-1969)
OBR	38	La escuela que crece: estructura y trama en el Colegio Saint George

OBR	39	"Uma pedra no céu" - elementos da materialidade brutalista no Museu Brasileiro da Escultura de Paulo Mendes da Rocha (1995).
OBR	40	As instalações da IBM na Florida – um Recomeço do Moderno
OBR	41	Duas obras em Porto Alegre: o Brutalismo em dois momentos
OBR	44	NEXOS TECTÔNICOS NA ARQUITETURA DO HOTEL TAMBAÚ
OBR	45	A NATUREZA DE UM SÓLIDO: DESFAZENDO-SE NO AR
OBR	46	Edifício sede da ELETROSUL: o requinte do monolito
OBR	47	O geodo invertido
OBR	48	Arquitetura Brutalista obras de Acácio Gil Borsoi, Tribunal Judiciário e a Assembleia Legislativa do Piauí
OBR	49	Novos rumos de uma obra marginal: a casa Antônio de Pádua de Acácio Gil Borsoi
OBR	50	A EXPERIÊNCIA CONSTRUTIVA EM SEIS RESIDÊNCIAS DE ARNALDO MARTINO
OBR	51	Henrique E. Mindlin e Associados: a ética da eficiência e a escala da cidade
OBR	53	Butantã versus Mariante e os caminhos da arquitetura da Escola Paulista Brutalista
OBR	54	Residência Telmo Porto
OBR	55	A real preservação do MAM-Rio
OBR	56	A avis rara do Arquiteto Jorge Debiagi: Uma Análise sobre a Influência Brutalista em duas de suas Obras Bancárias
OBR	57	Rigor e brutalismo na obra dos irmãos Roberto
OBR	58	O Fórum de Uberlândia. "Brutalismo Paulista em Minas!"
OBR	59	Edifício de las Naciones Unidas para Santiago de Chile de Emilio Duhart H.: La dimensión plástica del hormigón armado. 1960 – 1966
OBR	60	LA IMAGEN Y EL BRUTALISMO. Reflexiones en torno a fotografías de la Unidad Vecinal Portales, Santiago de Chile
OBR	61	Monumento à indústria em Brasília: a Torre de Rádio e Televisão de Lucio Costa
OBR	62	Arquiteto Jorge Bomfim. Análise Projetual - Edifícios FAECO e FAFIL
OBR	64	REFLEXÕES SOBRE ARQUITETURA CEARENSE BRUTALISTA

OBR	65	Resgate da Obra Residencial de Pedro Paulo Melo Saraiva- Estrutura formal e tectonicidade
OBR	67	O reconhecimento das obras de Artigas pelo CONDEPHAAT
OBR	68	O brutalismo de Regis Cavalcanti
OBR	69	CONEXÕES HOLANDESAS: BAKEMA E AS PROPOSTAS PARA A RESIDÊNCIA NOS ANOS 1950
OBR	70	A edificação de educação corporativa em Presidente Prudente: duas tipologias de arranjos arquitetônicos do modernismo paulista e a manutenção dos desígnios
OBR	71	Brutalismo: fronteiras goianas
OBR	72	Alemanha 1974, Brasil 2014: a obra esportiva de Meinhard von Gerkan e Volkwin Marg
OBR	73	Concreto aparente e valorização da estrutura: A influência estética do brutalismo na arquitetura de Porto Alegre nos anos 60/70
OBR	74	A Obra de Gilberto Pascoal na cidade de Campinas (1962 – 1978)
OBR	75	Uma aproximação às conexões Brutalistas, Hestnes Ferreira em continuidade com Louis Kahn
OBR	77	Claude Parent. Arquitetura, urbanismo e a função oblíqua
OBR	79	Tectónica brutalista en Quito: Milton Barragán y Ovidio Wappenstein
OBR	80	Arquitetura brutalista na Bahia: levantamento e análise crítica
OBR	82	CASA NICLEWICZ, VILANOVA ARTIGAS, CURITIBA, PR
OBR	83	Duas igrejas gaúchas em tempos de brutalismo
OBR	84	CENTRO DE CONVENÇÕES DE PERNAMBUCO

EIXO: INFRAESTRUTURAS		
EST	1	Recuperação Estrutural do Elevado do Joá
EST	2	Contribuição ao perfil do patrimônio edificado do Ipesp: sistematização de dados de área de terreno e área construída de prédios escolares produzidos pelo instituto, 1957-1963
EST	4	Processo Construtivo e Expressão das Cascas em Concreto Armado no Brutalismo
EST	6	Preservação de Arquitetura Brutalista – A FAUUSP

SESSÃO TEMÁTICA I: Conexões Brutalistas no Paraná		
CON	51	Do traço ao concreto: Arquitetura Brutalista no Paraná
CON	48	Ornamento sem delito: a plasticidade das superfícies de concreto armado na arquitetura brutalista curitibana
OBR	14	ARQUITETURA MODERNA NA PRODUÇÃO DE JULIO PECHMAN: UM ESTUDO SOBRE 3 CASAS DOS ANOS 70-80
OBR	43	UM CONCEITO EM CONCRETO: RESIDÊNCIA JAIME LERNER EM CURITIBA
CON	53	Considerações sobre a Tectônica Brutalista

SESSÃO TEMÁTICA II: Brutalismo em Brasília: passado e presente		
ST	1	Conexões internacionais: arquiteturas estrangeiras em Brasília
ST	2	Três Brut: nem tão Vitreiros, nem tão tola..
ST	3	Industrialização na construção e brutalismo na obra de João Filgueiras Lima, Lelé
ST	4	Congresso Nacional : procedimentos projetuais e arquitetura brutalista
ST	5	Arquitetura em transe: nexos da arquitetura brasileira pós-Brasília
ST	7	Entre Paradigmas: Instituto Central De Ciências Da Unb
ST	8	Mayume e Sérgio Souza Lima: os blocos residências da Vila São Miguel
ST	9	Repertórios da Arquitetura Recente em Brasília: Fundação Habitacional do Exército, Confea e Sebrae